

'O FRENÉTICO DANCIN'DAYS' FAZ TURNÊ NACIONAL

Após o término da temporada em São Paulo, em junho, musical de Nelson Motta e Patrícia Andrade, com direção de Deborah Colker, percorre seis cidades entre junho e julho



Créditos: Leo Aversa

Asas abertas, feras soltas, o Rio de Janeiro era uma festa. E não havia lugar mais adequado para celebrar do que o *Frenetic Dancing'Days Discotheque*, boate idealizada, em 1976, pelos amigos **Nelson Motta**, Scarlet Moon, Leonardo Netto, Dom Pepe e Djalma Limongi, ponto de encontro de todos os seres livres. Quatro décadas depois, a felicidade bate novamente à porta. O espetáculo '**O Frenético Dancin'Days** transporta para o palco a aura mítica em torno do lugar. Não à toa, tem sido o grande sucesso da temporada e já foi visto por mais de 100 mil pessoas, entre Rio e São Paulo, aonde permanece em cartaz até o final de maio. Depois, o musical cai na estrada e percorre seis cidades brasileiras. **Em Fortaleza, as apresentações acontecem dias 28 e 29 de junho, no Teatro RioMar Fortaleza.** Mais informações sobre datas e serviços podem ser encontradas ao final do texto.

Nelson Motta (ao lado de **Patrícia Andrade**) assinou o texto com a absoluta propriedade de quem foi um dos fundadores da boate e viveu toda a agitação que marcou o Rio naquela época. **Deborah Colker** aceitou o desafio e fez sua estreia na direção teatral, além de assinar as coreografias, ao lado de **Jacqueline Motta**. A realização é das **Irmãs Motta** e **Opus**, produção geral de **Joana Motta**.

Autor de musicais consagrados como 'Elis, a musical', 'Tim Maia- Vale Tudo, o musical' e 'S'imbora, o musical – a história de Wilson Simonal', **Nelson Motta** afirma que nunca foi tão feliz com um espetáculo. "Esse musical é uma festa, as pessoas ficam enlouquecidas na plateia, parece que estamos mesmo voltando aos tempos da boate. É uma alegria imensa", festeja. Eu sabia da potência, da força do Dancin'Days, de como ele mudou a cidade. A boate chegou com esse caráter libertário, lá as pessoas eram livres, podiam ser como elas são. Isso tem uma grande

força política, social, filosófica, artística. Não há nada como o livre arbítrio, estar em um lugar onde você vai ser quem você é”, afirma **Deborah**.

O musical é uma superprodução, com 17 atores e seis bailarinos. **Deborah Colker** (premiada na Rússia com o *Prix Benois de la Danse*, considerado o Oscar da Dança) assina também as coreografias (ao lado de **Jacqueline Motta**) e tem ao seu lado uma ficha técnica de peso: **Gringo Cardia** (cenografia e direção de arte), **Maneco Quinderé** (desenho de luz), **Alexandre Elias** (direção musical), **Fernando Cozendey** (figurinos) e **Max Weber** (visagismo). Passarão pelo palco os principais personagens que marcaram não apenas a história da boate, mas da cultura nacional.

Os cenários e figurinos recriam a atmosfera disco, mas com uma identidade própria. “A minha inspiração foi a estética de como as pessoas se comportavam na época e o quão ousadas eram no vestir”, explica **Fernando Cozendey**. “O desafio foi trazer o *shape 70* atualizado, criar algo que ainda provocasse espanto, alegria e libertação para um público em 2018. O espetáculo para mim é sobre transgressão de ser, vestir, dançar, existir”, acrescenta.

A direção musical de **Alexandre Elias** também acompanha o espírito da época e inova ao trazer um DJ pilotando a música ao vivo. “Quando a **Joana Motta** me convidou para esse projeto, ela veio com essa “sacada” que iríamos contar a história de uma discoteca e que devíamos ter um DJ. E, no caso do *Dancing Days*, o DJ Dom Pepe era uma das figuras centrais”. Para construir os arranjos, **Alexandre Elias** passou meses pesquisando e optou pela técnica dos samples. “Estamos usando tecnologia de ponta nessa área, misturei elementos dos arranjos originais, que são clássicos presentes na nossa memória afetiva, com ideias minhas e da direção, para chegarmos ao resultado final”, explica **Alexandre**.

Dance sem parar

A noite carioca fervia nos anos 70, quando a casa foi criada para inaugurar também o Shopping da Gávea. A cena disco estava explodindo em Nova York, mas ainda não tinha acontecido no Brasil. O *Dancin Days* foi inaugurado em 05 de agosto de 1976 e marcou a chegada da discoteca no país. Lady Zu, Banda Black in Rio, Tim Maia, a pista da boate fervia. Na casa, se apresentaram nomes como Rita Lee (ainda com o Tutti-Frutti), Raul Seixas, Gilberto Gil. “Eu adoro dançar, eu adoro dança, tudo que se movimenta. E para dançar você precisa de música. E música boa é a junção perfeita. E não tem como o *Dancin Days* não ter isso, é uma música muito boa, é a melhor. É um iluminismo!”, celebra **Deborah**.

Nada causou tanta sensação quanto o surgimento das Frenéticas. Contratadas inicialmente como garçonetes, elas também faziam uma breve apresentação durante a madrugada. O sucesso foi imediato: Leiloca, Sandra Pera, Lidoca, Edyr, Dhu Moraes e Regina Chaves logo abandonaram as bandejas e assumiram os holofotes. Elas foram o primeiro grupo contratado da multinacional Warner, que estava aportando no Brasil. O país inteiro cantou ‘*Dancin Days*’, ‘*Perigosa*’, ‘*O Preto que satisfaz*’ (abertura da novela ‘*Feijão Maravilha*’, da TV Globo), entre tantas outras.

“As Frenéticas foram obra do acaso e, claro, do talento de seis garotas que eram atrizes desempregadas, começaram como garçonetes do *Dancin Days* e, no fim da noite, cantavam quatro músicas. Foi um estouro! o *Dancin* lotava só para ver as Frenéticas, que se tornaram as rainhas da discoteca no Brasil”, aponta **Nelson**.

A boate funcionou por apenas quatro meses, pois o contrato era limitado ao período que antecedia a abertura do Teatro dos Quatro. Ela celebrava um Rio e um país que conseguiam ser

livres, apesar da ditadura militar. A casa reunia famosos e anônimos, hippies e comunistas, todas as tribos com o único objetivo de celebrar a vida. O sucesso foi tamanho que a casa foi reaberta no Morro da Urca e inspirou a novela 'Dancin' Days', de Gilberto Braga, que tinha a música homônima das Frenéticas como tema de abertura. O país inteirou caiu na gandaia e entrou na festa.

O espetáculo relembrará grandes clássicos da discoteca como 'I love the nightlife', 'You make me feel might real', 'We are Family', 'Y.M.C.A', 'Stayin' alive', além de clássicos das Frenéticas e grandes sucessos nacionais da época, como 'Marrom Glacê', entre outros.

Ficha Técnica

Texto - Nelson Motta e Patrícia Andrade
Direção geral - Deborah Colker
Direção Musical - Alexandre Elias
Coreografia – Deborah Colker e Jacqueline Motta
Cenografia e direção de arte - Gringo Cardia
Desenho de luz - Maneco Quinderé
Figurinos - Fernando Cozendey
Visagismo – Max Weber
Assistente de direção: Gustavo Wabner
Colaboração artística: Toni Platão
Produção de elenco: Cibele Santa Cruz
Produção geral - Joana Motta
Gerente de Produção Opus - Grazielle Saraiva
Direção de Produção – Renata Costa Pereira e Edgard Jordão
Produção Executiva – Vanessa Campanari
Realização - Irmãs Motta e Opus

Fortaleza (CE)

Dia

Duração: 120min

Classificação: 12 anos

Sexta-feira, 28 de junho, às 21h

Sábado, 29 de junho, às 21h

Teatro RioMar Fortaleza (Rua Lauro Nogueira, 1.500 – piso L3 do Shopping RioMar Fortaleza – Papicu)
www.teatroriomarrecife.com.br

Setor	Valor	Meia-Entrada
Plateia Baixa A	R\$200,00	R\$100,00
Plateia Baixa B	R\$120,00	R\$60,00
Plateia Alta	R\$50,00	R\$25,00

-40% KM de vantagens Clientes Ipiranga: a cada 200 km para o participante, limitado a 4 ingressos por CPF. Limitado a 50 ingressos por sessão do espetáculo. Vendas somente pelo site.

*Descontos não cumulativos a demais promoções e/ou descontos;

** Política de venda de ingressos com desconto: as compras poderão ser realizadas nos canais de vendas oficiais físicos, mediante apresentação de documentos que comprovem a condição de beneficiário. Nas compras realizadas pelo site e/ou call center, a comprovação deverá ser feita no ato da retirada do ingresso na bilheteria e no acesso à casa de espetáculo;

*** **A lei da meia-entrada mudou:** agora o benefício é destinado a 40% dos ingressos disponíveis para venda por apresentação. Veja abaixo quem têm direito a **meia-entrada** e os **tipos de comprovações oficiais no Ceará:**

- **IDOSOS** (com idade igual ou superior a 60 anos) mediante apresentação de documento de identidade oficial com foto.

- **ESTUDANTES** mediante apresentação da Carteira de Identificação Estudantil (CIE) nacionalmente padronizada, em modelo único, emitida pela ANPG, UNE, UBES, entidades estaduais e municipais, Diretórios Centrais dos Estudantes, Centros e Diretórios Acadêmicos. Mais informações: www.documentodoestudante.com.br

- **PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E ACOMPANHANTES** mediante apresentação do cartão de Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social da Pessoa com Deficiência ou de documento emitido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que ateste a aposentadoria de acordo com os critérios estabelecidos na Lei Complementar nº 142, de 8 de maio de 2013. No momento de apresentação, esses documentos deverão estar acompanhados de documento de identidade oficial com foto.

- **JOVENS PERTENCENTES A FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA** (com idades entre 15 e 29 anos) mediante apresentação da Carteira de Identidade Jovem que será emitida pela Secretaria Nacional de Juventude a partir de 31 de março de 2016, acompanhada de documento de identidade oficial com foto.

- **JOVENS COM ATÉ 15 ANOS** mediante apresentação de documento de identidade oficial com foto.

- **PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA** mediante apresentação de carteira funcional emitida pela Secretaria Municipal de Educação e Assistência Social (SEDAS).

- **DOADORES REGULARES DE SANGUE** mediante apresentação de documento oficial válido, expedido por banco de sangue. São considerados doadores regulares de sangue aqueles registrados nos bancos de sangue dos hospitais do Estado do Ceará.

**** Caso os documentos necessários não sejam apresentados ou não comprovem a condição do beneficiário no momento da compra e retirada dos ingressos ou acesso ao teatro, será exigido o pagamento do complemento do valor do ingresso.

CANAIS DE VENDAS OFICIAIS:

Site: www.uhuu.com

Atendimento: falecom@uhuu.com

Bilheteria do Teatro RioMar Fortaleza: Rua Desembargador Lauro Nogueira, 1500 Piso L3 - Shopping RioMar Fortaleza – Papicu / Horário de funcionamento: de terça-feira a sábado, das 12h às 21h, e domingo e feriados, das 14h às 20h. Em dias de apresentações: das 12h até o início da última apresentação. Segunda-feira: fechada.

Formas de pagamento:

Internet: Visa, Master, Diners, Hiper, Elo, American.

Bilheteria: Dinheiro, Visa, Master, Diners, Hiper, Elo, American e Banricompras (débito).

Assessoria de imprensa do Teatro RioMar Fortaleza **VOGAL COMUNICAÇÃO**

Rina Fontenele – (85) 99608-7960 rinafontenele@gmail.com

Juliana Bomfim – (85) 99984.9030 / (85) 98893.2602 juliana@vogalassessoria.com.br

Apoio de Assessoria de Imprensa:

Mauren Favero – 513235.4509/5199857.1770 mauren.favero@opuspromoco.es.com.br

Letícia Rech - 513235.4509 leticia.rech@opuspromoco.es.com.br